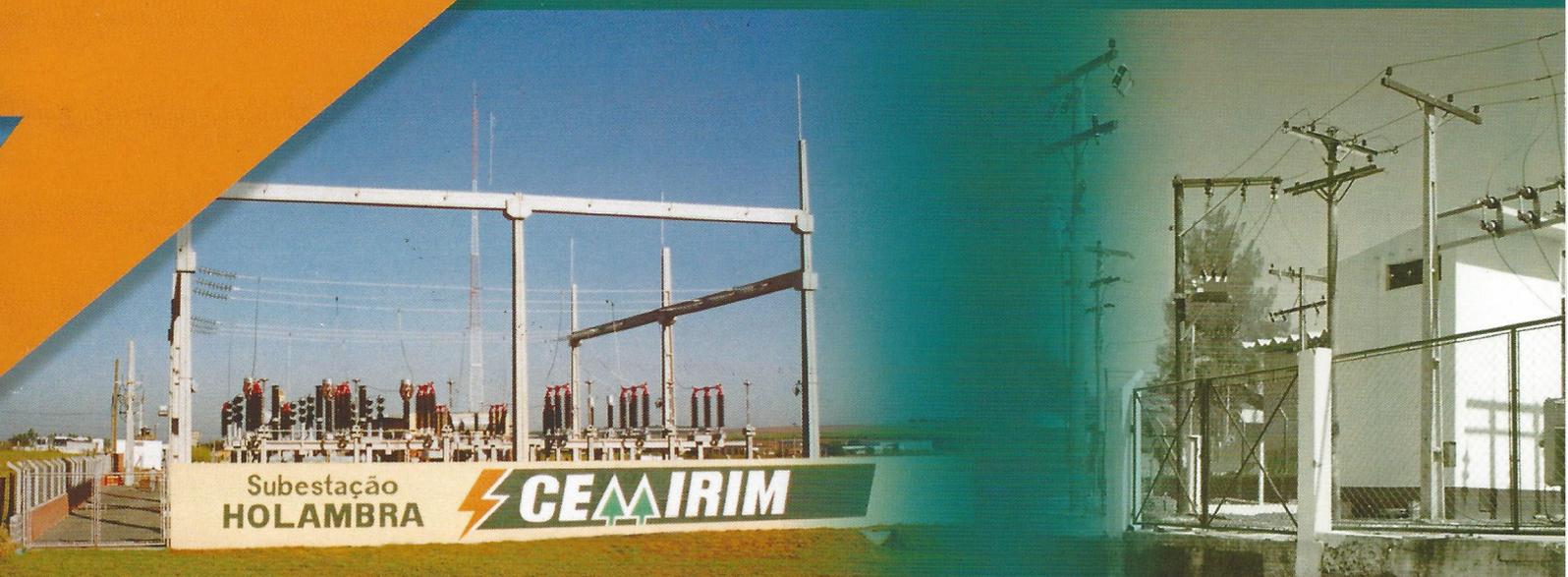


# CEMIRIM

Revista Especial de 40 Anos da  
Cooperativa de Eletrificação e  
Desenvolvimento da Região de  
Mogi Mirim - ANO 4 - Nº 28  
Novembro-Dezembro/2003



1963-2003

Da Solução  
à Modernização



## 1963-2003 - De Energia pra Gente a Energia da Gente, sem Retrocesso

### Palavra da Diretoria

O empenho dos agricultores da região mogiana para trazer luz e força a suas propriedades, criando uma cooperativa de eletrificação, em setembro de 1963, é merecedor de aplausos pelo destemor das dificuldades e pelo espírito democrático.

O cenário político-econômico nacional era conturbado e gerou um Estado de Exceção em 1964, mas a necessidade de modernizar suas propriedades e incluir o rural nas facilidades até então só reservadas aos imóveis urbanos estava acima de qualquer conjuntura. Para aqueles pioneiros, desafios não assustavam, como não assustam hoje, e sempre levarão à frente os bons destinos da Cemirim.



O elemento humano estratégico da Cemirim são seus cooperados. No decorrer de 40 anos, eles regem os destinos associativos, com maior ou menor intensidade, dependendo dos impulsos dados pelo Conselho de Administração e das necessidades momentâneas.

Nesse sentido, o histórico recente da Cemirim teve como conquistas a racional administração do apagão e os investimentos bem planejados e pontuais, como a nova subestação Holambra. A estratégia de tornar-se permis-

sionária e, mais adiante, geradora de energia segue firme, sem entraves técnicos, a despeito de previsíveis entraves burocráticos.

Com o esforço tático de uma equipe de funcionários coesa, treinada e competente, obtivemos outros excelentes resultados durante esta gestão administrativa, que está preparada a dar continuidade, com a participação de todos, à modernização da Cemirim, *sem retrocesso*.

### 2004

Certamente o ano que se aproxima trará novos desafios. Estes, como os de 40 anos atrás, não assustam e nos farão vencer e crescer.

Em nome da Diretoria da Cemirim, recebemos todos, cooperados, clientes, fornecedores, funcionários atuais e antigos, junto de seus familiares, os votos de um Feliz Natal e de um 2004 pleno de realizações.

Antonio Marino Brandão de Almeida  
Presidente

### Trabalho

Essa palavra honrada define a trilha e a história de 40 anos da Cemirim. Com trabalho nascemos, lutamos, conquistamos, evoluímos, crescemos, investimos e modernizamos. A idéia de cada um fazer a sua parte é lema da união cooperativista, por isso nosso slogan diz claramente *Cooperativa de Energia da Gente*. Energia é condição essencial para o trabalho, seja ela física ou mental. A energia reflete a Cemirim, ela é nossa, é da gente.

### Participação

*Participação* é a nossa outra vitalidade. Reúne aquele conjunto de energias só encontradas em verdadeiros empreendedores: liderança, planejamento, visão de tempo, de espaço, de mudanças e, principalmente, de futuro.

O *Jornal da Cemirim* é um informativo da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim

**DIRETORIA 2001-2004 - Presidente:**

Antonio Marino Brandão de Almeida

- **Vice-Presidente:** Francisco de Paula Bueno

- **Secretário:** José Gallucci Junior

**Conselheiros:** Antonio de Arruda - Valter Costella

- **Suplentes:** Roberto Diegues

- Lorivaldo Filipini - **CONSELHO FISCAL**

- Cláudio Odeonde M. Van Ham - Adriano

Joanes Maria Van Rooyen - Clairson

Tagliari - **Suplentes:** Jorge Setoguchi

- Hélio Antonio do Prado - Alfredo Bongers

Rua José de Freitas, 350 (defronte à SP-

340, km 165 - Rod. Campinas-Águas da

Prata / Trecho Mogi Mirim-Guaçu) - CEP

13800-970 - Mogi Mirim - SP

Tels. (Adm.) (19) 3805 7900 / 3862 1469

Fax (19) 38057914 - www.cemirim.com.br

cemirim@cemirim.com.br

SAC 0800 77 26 995

**Projeto Gráfico, Copidesque e Editoração:**

LeadMart Comunicação - Campinas - SP -

e-mail: leadmart@leadmart.com.br

**Editor Resp.:** J. Nivaldo Amstalden (jorn.

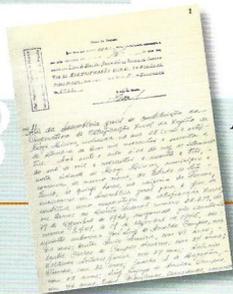
MTb/SP 10958) - **Reportagens:** Caio

Augusto - **Fotos:** arquivo Cemirim e Jean

Sereni - **Fotolitos e Impressão:** Gráfica

Modelo, Campinas

1963



Ata de fundação:  
28 de setembro  
de 1963



Primeiros equipamentos  
utilizados pela Cemirim para  
medição e transmissão de energia

No início, técnicos  
"escalavam" postes

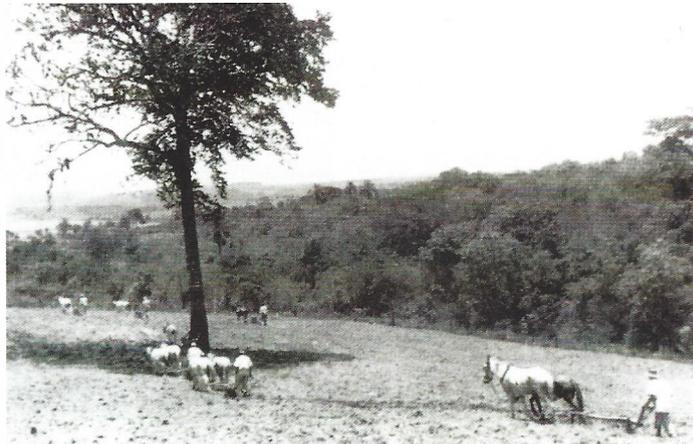


Década de 70:  
Construção da  
primeira subestação  
Figueira - Holambra

# A História

Cemirim  
de  
Ontem

O setor elétrico brasileiro, no início dos anos 60, não era capaz de atender todas as necessidades da região rural. Em muitas regiões, mesmo no estado de São Paulo, não existia o fornecimento de energia elétrica, o que dificultava o desenvolvimento e a realização dos trabalhos agrícolas.



Na década de 60, as atividades agrárias eram manuais

Foi então que, no dia 28 de setembro de 1963, um grupo de agricultores se uniu, dentro deste contexto do país, para fundar uma cooperativa de eletricidade. Nascia a Cemirim, que teve a denominação Cooperativa

de Eletrificação Rural da Região de Mogi Mirim e hoje, com atuação mais ampla, é Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim.

de Holambra, a Cooperativa atende toda a malha urbana e rural e ainda colabora com os cooperados em sistemas de irrigação computadorizados e em estufas que produzem flores e plantas para um mercado internacional exigente.

A Cemirim sente-se orgulhosa de fazer parte da economia e da história de uma região que luta, conquista e produz. Orgulha-se também de ser uma empresa profissional, dirigida por executivos da terra, eleitos pelos cooperados, e de ter uma equipe operacional técnica treinada, sólida, que dá mostras de sua excelência, com atendimentos e orientações precisas que permitem superar metas e conquistar objetivos.

O crescimento, a modernização e os investimentos são inevitáveis para uma região tão consolidada e para uma administração disposta a evoluir e atender.



Megômetro (medidor de resistência elétrica) usado nos anos 60



Conta de energia de dezembro de 1980

Embora já existissem redes de concessionárias distribuindo energia urbana e industrial, na época havia total desinteresse por parte delas no abastecimento das regiões rurais regionais, devido ao seu baixo potencial de consumo de energia elétrica e ao alto custo para instalar linhas, subestações e transformadores. Porém, a vontade de encontrar solução por parte dos agricultores era maior do que qualquer dificuldade.



Instalação de reguladores de tensão, na década de 70



Então, eles mesmos construíram, cooperadamente, suas primeiras redes, transformando a história da região e transmitindo possibilidades e recursos que rechearam de sucesso estes 40 anos de trabalho e desenvolvimento.

Ao longo do trecho Campinas-Aguaí, na Rodovia SP-340 onde, em Mogi Mirim, está logisticamente instalada a sede da Cemirim, ainda hoje, a grande parte das propriedades rurais pertence a pequenos produtores, que atuam em culturas extensivas. Muitos deles são cooperados da Cemirim. No município

Primeira sede própria da Cemirim, na região central de Mogi Mirim, adquirida em 1973



Logomarca e mascote utilizados até início de 2002



Início das obras da subestação no centro de Holambra

Aquisição do terreno de 4 hectares para a sede, em junho de 1981

Foto aérea da sede, em 1985



Sede da Cemirim antes da reforma, em 1990



2000

# O Crescimento

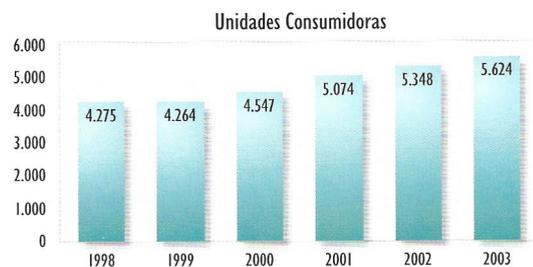
*Cemirim de Hoje*



A Cemirim, sediada na cidade de Mogi Mirim, atua em 13 municípios do estado de São Paulo. São eles: Aguai, Artur Nogueira, Conchal, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Itapira, Jaguariúna, Mogi Guaçu, Mogi Mirim e Santo Antônio de Posse.

A Cooperativa distribui 71 GWh de energia por ano e apresenta uma potência instalada de 79.745 kVA. Tem 4 subestações, 1.041 km de rede primária e 5.624 unidades consumidoras. Mais de dois terços dos antigos padrões da área rural, compostos de postinho, bengala, caixa, disjuntores, fiação e relógio já foram totalmente reformados.

O crescimento e a evolução sempre estiveram presentes na trajetória de conquistas e desenvolvimento da Cemirim.



Vista aérea da sede da Cemirim em 2001

Nova placa de identificação instalada em dezembro de 2003



No final de 2001, foram iniciados estudos de viabilidade para geração própria de energia

Criada a nova logomarca da Cooperativa, mantendo o espírito cooperativista moderno



Início das obras da nova subestação Holambra, em setembro de 2002

2001

A Cemirim relança seu informativo, com novo visual e conteúdo



É colocado no ar o novo site da Cemirim, em 2002



# A Modernização

Cemirim  
de  
Hoje

A Cemirim se concentra em servir, crescer e modernizar, para atender cada vez com mais qualidade quem utiliza os serviços da Cooperativa. Com planejamento consolidado, exigências operacionais e técnicas cumpridas, fruto de uma administração competente e participativa, a empresa se moderniza a cada ano.

Na metade do ano de 2002, a diretoria da Cooperativa investiu na modernização de sua comunicação. O intuito foi o de consolidar a credibilidade e aprimorar ainda mais sua imagem transparente. Essencial para a obtenção dos resultados desejados, a comunicação é o grande instrumento capaz de envolver a todos para a conquista dos objetivos.

Com nova identidade visual, a Cemirim inovou também em sua logomarca. Ela é composta por um raio, que simboliza a energia elétrica, juntamente com os dois pinheiros que continuaram na logomarca, pois mesmo com a mudança, no futuro, para permissionária, não quer esquecer o seu início como cooperativa de eletrificação.

Outra importante modernização alcançada foi a criação do novo mascote, o *Seo Mirinho*, personagem símbolo da Cooperativa. Ele foi inspirado na simpatia e eficiência dos funcionários da Cemirim. O mascote orienta e ilustra peças institucionais, como folhetos, banners, cartilhas informativas, cartazes, etc.

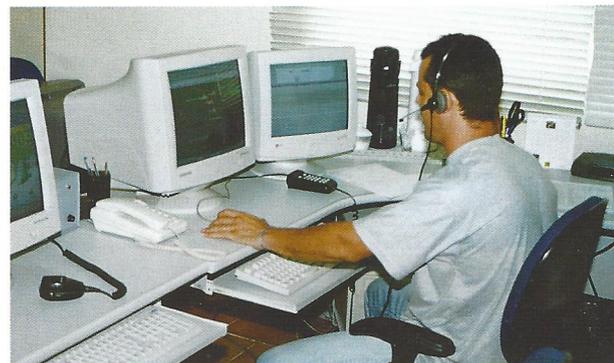
A página da Cemirim na internet também foi reformulada e adquiriu um novo visual, mais didático, mais informativo e fácil de navegar.

## Novos equipamentos

Aos poucos, a Cemirim evoluiu sua imagem. Renovou seus uniformes, sua frota, com novos e modernos veículos, e seus equipamentos. Durante o ano de 2003, foram comprados caminhões com guincho, cesto aéreo e caminhonetes para que a equipe do plantão tivesse mais recursos no atendimento às ocorrências.



Aquisição de veículos mais modernos para a frota da Cooperativa



Novas instalações do SAC Cemirim, com atendimento 24 horas na própria sede

Por falar em atendimento, o Call-center ganhou mais agilidade e novo número (0800 77 26 995), no início de 2003, passando a chamar-se SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor). O seu novo local, agregado à sede da Cemirim, tornou o atendimento mais eficaz. O SAC, com novos e modernos equipamentos, atende gratuitamente 24 horas por dia solicitações e

exigências dos consumidores, tais como pedido de novas ligações elétricas, acréscimo de carga e eventuais problemas.

## Mudanças na sede

No início de 2003, dando continuidade ao seu processo de modernização, a Cemirim ganhou cara nova com a remodelação completa de sua sede, em Mogi Mirim. O prédio administrativo, o almoxarifado e o galpão do Grêmio, espaço reservado para eventos e recreação, receberam uma nova pintura e passaram a contar com novos recursos e melhor estrutura para os trabalhos. O layout interno da parte administrativa foi reorganizado, e as divisórias tornaram os escritórios mais práticos e funcionais. A sala de reuniões ficou mais espaçosa e equipada.



Seo Mirinho, novo mascote Cemirim, inspirado em seus funcionários

Em maio de 2003, o presidente da Cemirim, Antonio Brandão, é eleito vice-presidente da Fecoeresp



A subestação Holambra aguarda apenas chegada de equipamentos para entrar em funcionamento

O presidente Antonio Brandão e o ministro da Agricultura Roberto Rodrigues, nas reuniões de acompanhamento do setor elétrico, em julho de 2003



2003



No início de 2003, a sede da Cooperativa é remodelada. Detalhe da nova portaria

## Os Investimentos

Cemirim  
de  
Hoje

### Nova Subestação

Em um terreno de 20.000m<sup>2</sup>, às margens da Rodovia SP-340, a Cemirim iniciou a construção de sua nova subestação, em setembro de 2002. Localizada no município de Jaguariúna, próxima ao trevo de Holambra, a subestação, que deverá iniciar sua operação no início de 2004, é uma importante realidade.

Essa grande obra tornará possível para a Cemirim captar energia diretamente de um linha de 138kV, o que irá melhorar sensivelmente a qualidade da energia distribuída. A Cooperativa passará de um sistema complexo, extenso e vulnerável para um mais simples e eficiente. Enquanto isso, a Cemirim trabalha, investe e

estrutura a transmissão das linhas nos municípios que vão receber energia da nova subestação.

### Investimento e Tecnologia

Os investimentos e as melhorias para quem usa energia Cemirim nunca pararam. No final de 2002 e início de 2003, a Cooperativa substituiu a rede primária convencional monofásica, de vários bairros em Holambra, para o sistema trifásico, com a aplicação da rede compacta, e realizou a troca de postes de madeira pelos de concreto. Nesta nova tecnologia da rede, cabos semi-isolados reduzem a possibilidade de curtos-circuitos e proporcionam um espaçamento menor entre si, por isso o nome "compacta".

No loteamento Recanto, em Holambra, a Cemirim substituiu as linhas antigas e trocou 13 postes de madeira pelos de concreto, além de 950 metros de cabos de alumínio protegido de 15kV para a rede compacta.

Nos dois primeiros meses de 2003, no Jardim Holanda, a Cooperativa realizou reformas nos postes e fios, e garantiu maior estabilidade para a energia do bairro. Em tempo recorde de trabalho, apenas dois meses, a Cemirim executou a troca de 33 postes, um transformador trifásico, 1.380 metros de cabos de alumínio nu para rede primária e 860 metros de cabos de alumínio isolado trifásico, usados na rede secundária.

A Cooperativa aproveitou ainda esta reforma para melhorar a iluminação, trocar postes, cruzetas e podar árvores.

Ainda nos preparativos para a operação da nova subestação, no segundo trimestre de 2003, foram substituídos postes e condutores que levam energia da SE-138kV até o centro de Holambra. Na obra foram usados 2,4km de alumínio protegido e 10,7t de cabo de alumínio aparente, além da troca de 71 postes. Executado em um trecho de aproximadamente 4,9km, esse circuito denominado HOL-4 contou, durante sua fase de planejamento e execução, com mão-de-obra especializada e suporte operacional e técnico

que minimizaram as horas de desligamento.

A Cooperativa também realizou reformas na rede de distribuição elétrica que liga o município de Holambra a Artur Nogueira.

### Mais benefícios

Outro assunto bastante discutido durante o ano de 2003 foi o estudo para a geração própria de energia, através de Pequena Central Hidrelétrica (PCH). Dando prosseguimento à meta de possuir geração própria, representantes da diretoria da Cemirim realizaram uma série de visitas técnicas, durante o ano, em PCHs de Minas Gerais e de Santa Catarina. Esses estudos representam um passo importante da Cooperativa na busca de conhecimento para aquisição e modernização de uma usina, com o objetivo da auto-sustentabilidade.

Substituição da rede primária pelo sistema com aplicação de espaçadores. Menor risco de acidentes

## Ações Sociais: transmissão de conhecimento

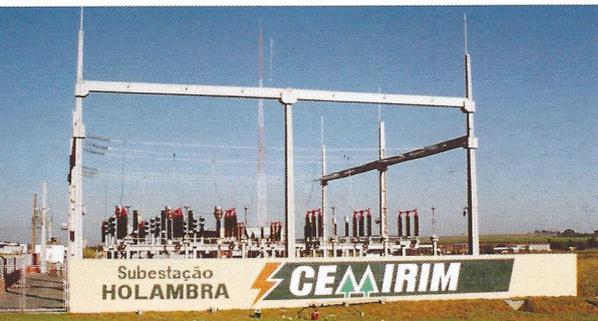
É com muita competência que a Cemirim transmite, ao longo dos anos, conhecimento e informação, através de ações sociais que sempre fizeram parte do caminho e das conquistas traçadas. Projetos pedagógicos, cartilha educacional e palestras em escolas rurais são algumas das ações que a Cemirim usa para proporcionar o saber.

Na Expoflora de 2002, em Holambra, a Cemirim apresentou para o público um diferencial durante o evento: um projeto pedagógico. A Cooperativa, que participou ativamente desta iniciativa, demonstrou aos cerca de 25 mil visitantes o mundo da energia elétrica, com explicações e representações da realidade por meio de maquetes que reproduziam todo o processo de transmissão, desde a subestação, transformadores, até o funcionamento nas residências.

Outro exemplo de ação social da Cemirim ocorreu em setembro de 2003. A Cooperativa foi à zona rural e realizou uma palestra que teve como tema *A Energia*. Participaram 30 funcionários da empresa Kolibri, produtora de flores em Holambra. Foram abordados assuntos ligados à energia, como a origem, geração, transmissão, distribuição, cuidados e a importância da economia para se evitar desperdício ou racionamento.

Com o objetivo principal de mostrar o que algumas escolas não conseguem aprofundar – o lado prático do que se aprende e a melhor compreensão dos fenômenos presenciados no dia-a-dia – a Cemirim fornece ao público, com suas ações socioeducacionais, uma outra energia fundamental para a vida, o **conhecimento**.

Projeto pedagógico na Expoflora 2002



Cartilha educativa sobre energia elétrica



Adaptação e reforma dos circuitos de Holambra para receber a nova subestação



## Depoimentos

**Paulo Celso de Oliveira, presidente da Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural do Estado de São Paulo (Fecoeresp)**

*"... outra semente, enfim, caiu em boa terra, e deu fruto." (Mateus, c. 13, v. 8)*

*"Esta seria a melhor forma de parabenizar a Cemirim pelos seus 40 anos. Não só pelo fato de ser boa a terra, mas também pela qualidade da semente e pelo esforço contínuo de quem preparou a terra, cuidou da planta, protegeu-a e colheu e colhe os frutos merecidos. Sua grandiosidade poderia ser vislumbrada, em resumo, por uma subestação de 138 mil volts e pela alimentação exclusiva de um município, juntando urbano e rural: Holambra. Todo esse resultado de sucesso se deve à administração dinâmica da Cooperativa e a todo o seu corpo de funcionários, hoje e em tempos de outrora. Testemunha disto é a própria Federação, que nasceu e cresceu junto com a sua filiada."*



**Alonso Tomaz Moreno, proprietário da Distribuidora de Frutas Moreno, de Mogi Mirim**

*"A Cemirim é uma grande parceira. O preço é um dos melhores, somos muito bem atendidos quando necessitamos e hoje praticamente não temos mais falta de energia. E não termos energia elétrica é a mesma coisa que não termos alimento para pôr na panela."*



**Stefanus de Santana, diretor presidente da empresa Plásticos Santana, de Artur Nogueira**

*"Eu só tenho a agradecer a Cemirim por todo o apoio que nos deram e pelo seu excelente serviço. Espero que a Cemirim comemore mais e mais 40 anos de existência, e que os seus aniversários perdurem por muito tempo."*



**Jânio Vital Stefanello, presidente da Confederação Nacional das Cooperativas de Infra-Estrutura (Infracoop)**

*"Fico alegre e feliz de enviar esta mensagem para a grande família da Cemirim. Gosto muito do jeito e da maneira do projeto de desenvolvimento e de gestão da sua administração e de seus colaboradores. A presença sempre importante nos principais eventos do país. Na organização da Fecoeresp, motivando os companheiros a se organizarem na Federação e participarem da Infracoop."*

*O Presidente Brandão e sua equipe são pessoas que estimo muito e tenho a certeza que seus cooperados estão muito contentes com a qualidade dos serviços prestados, pois a Cemirim é uma cooperativa moderna e com muita responsabilidade social."*



**José Luiz Amoedo Campos, empresário e um dos fundadores da Cemirim**

*"Hoje a Cooperativa é uma realidade e uma força que vimos nascer."*

Jornal da Cemirim, Julho-Agosto de 2003

**Márcio Lopes de Freitas, presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop)**

*"A Cemirim é uma cooperativa que enche de orgulho o Sistema Cooperativista brasileiro. É uma cooperativa que tem um trabalho muito importante e mais do que levar energia, luz elétrica, a Cemirim leva luz cooperativista à comunidade onde está inserida. Nós parabenizamos a atual gestão e as gestões anteriores da Cemirim pelo trabalho que vêm efetuando em prol do Cooperativismo e que se tornou um modelo no Brasil. A OCB se sente honrada de ter uma cooperativa desse porte, com essa ficha de trabalho e mais uma vez ratifica suas congratulações pelos 40 anos da Cemirim."*



**Francisco José Gemma Bongers, diretor geral da Flora Net, empresa de Holambra que vende flores pela internet**

*"No início, uma Cooperativa de Eletrificação Rural com espírito de pioneirismo. Hoje, uma Cooperativa de visão, com olhos no futuro. O espírito cooperativista é o cerne de sustentação do sucesso da Cemirim."*



**Oswaldo Sia, proprietário da Cerâmica Santa Luzia, de Artur Nogueira**

*"Quando inaugurei o meu negócio, não contava com o fornecimento de energia da Cemirim. Queria deixar o meu agradecimento à Cooperativa, pelo progresso que ela proporciona e pelos excelentes serviços prestados durante todos esses anos que caminhamos juntos."*



**Nicolaas Joseph de Wit, produtor rural e proprietário da DeWit Plantas, em Holambra**

*"A evolução que Holambra teve depois da implantação das redes elétricas pela Cemirim foi muito grande. Antes, era só motor a gasolina. Depois, ficou tudo mais fácil para todos."*



Jornal da Cemirim, Março-Abril de 2002

## Galeria dos Presidentes



**Manoel Alcides  
Antunes Fagundes**

Setembro 1963 a  
Março 1968



**José Bonel  
Guerreiro**

Março 1968 a  
Março 1992



**Gerardus W.  
Groot**

Março 1992 a  
Março 2001



**Antonio Marino  
Brandão de Almeida**

Desde  
Março 2001

## Galeria dos Conselheiros\*

### Conselho Administrativo

Manoel Alcides Antunes  
Fagundes  
Carlos de Campos Adorno  
Agostinho Rampazzo de  
Barros  
Gerardus Anthonius Eysink  
Carlos Franco Faria  
Francisco Bongers  
Antonio Vomero  
José Bonel Guerreiro  
Nicolaas Antonius Th. Kors  
José Maria A Rolim

José Franklin da Silva  
Hans Schuster  
Hendrikus J. M. de Bruin  
Pedro Antonio Moreno  
Orlando Bueno de Oliveira  
Ederaldo Silveira Bueno  
Antonio Morari  
Johannes A. M. Nabuurs  
Adalberto Felipe Vuolo  
José Luiz da Cunha Claro  
Eduardo Silveira Bueno  
Silvio Bridi

José Chiste  
Joseph H. Beckers  
José Luiz Amoedo Campos  
José Luiz Vomero  
Gradus J. W. Korstee  
Gerardus W. Groot  
Albertus F. J. Siepman  
Antonio M. Brandão de  
Almeida  
Johannes H. Izidorus  
Ernesto Carlos João Tesch  
Hélio Antonio Prado

Antonio de Arruda  
Francisco de Paula Bueno  
Izidoro Zavarize  
Johannes A. V. Den Broek  
Geraldo João de Bruin  
Antonio de Pieri  
Ricardo G. Onde Groeniger  
Regina M. Barbosa S. Haddad  
José Gallucci Jr.  
Valter Costella  
Roberto Diegues  
Lorivaldo Filipini

### Conselho Fiscal

Wilhelmus Lambertus  
Christians  
Antonio Vomero  
José Bonel Guerreiro  
Geraldo Alves Magalhães  
Hans Schuster  
Jorge Lys  
Benjamin Quinteiro da Silva  
Gessé Novaes Cortez  
Ewaldo Chabregas  
Benedito Filipini Filho  
Henrique Reyers  
Petrus Myssen  
Silvio Bridi  
José Maria A. Rolim  
Antonio Martins Filho  
Geraldo Onde Groeninger  
Wilhelmus Welle  
Francisco Simon Carmona  
Oswaldo Chiste  
José Vicente Lima  
Antonio Missaglia  
Jacob Moreno  
Wilson Meschiati  
Antonio Ferreira de Melo  
Pedro Antonio Moreno  
Oswaldo Sia  
Italo Campanholi

Johannes Van Vliet  
Antonio Chiste  
Johannes T. de Wit  
Escole Américo Carpentieri  
Sebastião Pereira Lima  
Cornelius Schoenmaker  
Albertus F. J. Siepman  
Jeronimo Poletini  
Gerardus Franciscus de Wit  
Ederaldo Silveira Bueno  
José Catarino Leonello  
Angelo Calmazini  
João José Davoli  
Adalberto Felipe Vuolo  
Hélio Miachon Bueno  
Orlando Bueno de Oliveira  
Antonio José Peres Marques  
Agostinho Rampazzo de Barros  
Gerardus W. Groot  
José Roberto Stabile  
Nicolaas A. J. Kors  
Oswaldo Lovo  
Johannes W. H. Eltink  
José Luiz da Cunha Claro  
Johannes A. M. Nabuurs  
Heitor Miachon Bueno  
Carlos A. Benilaqua Silveira  
Eduardo Silveira Bueno

José Gonçalves Sobrinho  
Benedito Filipini  
Roberto Bronzatto  
Henrique de Bruin  
Benedito Ferreira do Carmo  
Plínio de Moraes Rossetti  
Fernando Malvezzi  
Hendrikus C. W. Scheltinga  
Eliaana de Villa  
Antonio Carlos Bernardi  
Johannes Groot  
Mário Bruno  
Isabel Genette da Silva Cabral  
Andreas Jacobs C. Boersen  
João Sia  
Gradus J. W. Korstee  
Eudóxio Biazotto  
Johannes A. Van Den Broek  
José Luiz Vomero  
Antonio Bruno  
Izidoro Zavarize  
Antonio de Arruda  
Johannes H. T. Ruiters  
Alonso Tomaz Moreno  
Ricieri Biazotto  
Hélio Antonio Prado  
Antonio F. Manera  
Lorivaldo Filipini

Josephus Leonardus A. Rietjens  
Francisco de Paula Bueno  
José Amázilio Teresani  
Geraldo João de Bruin  
Pedro Theodoro Valin  
Cláudio O. M. Van Ham  
Antonio de Pieri  
André Barsen  
Henricus G. M. Van Shaik  
Andreas A. A. Graat  
Antonio José Esperança  
Regina M. Barbosa S. Haddad  
Ari Vítório Feola  
Antonio Carlos Bernardi Jr.  
Valter Costella  
José Gallucci Jr.  
Miguel Renato Esperança  
Ruben Ernesto Acosta  
Adrianus W. M. Van Noije  
João Plácido Caveanha  
Antonio Hulshof  
Maurício F. M. Kievtsbosch  
Hélcio Luiz Adorno  
Adriano Johannes M. Van  
Rooyen  
Clairson Tagliari  
Jorge Setoguchi  
Alfredo Geraldo Gema Bongers

\*Inclui vice-presidentes, secretários e conselheiros, de 1963 a 2003.